

grupo de alunos do S&S1 de Praxama, em aula prática de Instrução de Moral e Cívica, concluiu justificando plenamente a sua indicação sobre o Cemitério de Santa Izabel de Lobo Lúio, considerando um grave problema para a administração municipal. Não havendo número suficiente para de liberação, o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia 30, tendo antes comunicado a base de enviado ofício - solicitação ao ex- Vereador Newton Novellino, solicitando a devolução de diversos processos, cuja cópia do ofício foi lida no expediente. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Emandos Costa de Souza Presidente

Ata da 9ª Reunião (Ordinária) Ordinária da Câmara Municipal de Lobo Lúio, realizada no dia 30 de abril de 1990

No 30 dias do mês de abril de 1990, realizou-se a 9ª reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Emandos Costa de Souza, Emigdio Gonçalves Coutinho, Adnail Dóvoras, Otávio dos Santos, Walter Soares, António Seisegira e Manoel José de Carvalho. Havendo nº legal o Sr. Presidente abriu a reunião, autorizando a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade. No Expediente consta a leitura de Mensagem do Sr. Prefeito sobre a Caixa de Iluminação Pública, convite enviado pelo Guarany e

Moção de Agraço apresentada pelo Sr. Walter Soares, contra o Sr. Elmário Caffon, que vai transcrita "ipsis literis" ao final desta. Usou da palavra o Sr. Adnail Sivoas, comunicando a base do falecimento de D. Felizarda Cunha, esposa do ex-Prefeito do Município Augusto Cavemiro, já falecido. Após relatar a visita que fez à Escola Sítio dos Pretos, juntamente com o presidente da Câmara e o Sr. Manoel, estando presente também o presidente do Centro Clube de Lagoa Triz, Sr. Adamir, apresentou Indicação ao Prefeito Municipal, para que envie Mensagem à Câmara, concedendo subvenção àquela Escola, dizendo do seu merecimento. Afirmando ser o trabalhador brasileiro e cabofriense a mola mestra do desenvolvimento nacional e de Lagoa Triz, prestou a homenagem da Câmara, pelo transcurso do Dia 1º de Maio, dia do Trabalhador. Falou o Sr. Walter Soares, dizendo da sua boa disposição e vontade de colaborar com a administração e propugnar pelo interesse público e que em sua consciência, jamais desejou retornar à Câmara para acusar a quem (quem digo) quer que seja. Não na qualidade de Chefe de família e homem de moral e vergonha, não podia assistir insensível, nem aceitar cenas e procedimentos dos maus fatos, como foi o que aconteceu consigo, pelo Sr. Elmário Caffon, entendo do Conselho Municipal e Chefe da Divisão de Obras da Prefeitura, homem que nega a educação que recebeu, ferindo a dignidade e a moral dos representantes do povo e defensores das causas públicas e que opõem dos mesmos direitos e goza o Sr.



Elmáxio. Haistoriou longamente os fatos acontecidos, nos detalhes, confirmando os termos constantes da Jtoçao de Aguiar, afirmando que seria um covarde se não a apresentasse, apesar de ser instado por diversas pessoas que não a fizeram. Alpeou para a residência que cumpria o Regimento da Câmara, encaminhando a Jtoçao ao Sr. Prefeito, para as devidas providências o que não acontecendo procurará outros caminhos. Em aparte o Ver. Antonio Teixeira, alegando necessidade (dos digo) de conhecimento dos fatos e conversar com o Sr. Atamy (Jedi digo) Felix Teixeira, seu filho, pediu que o Ver. Walter retirasse, por hora, a Jtoçao, mesmo por ter conhecimento de fatos contraditórios aos termos da Jtoçao. O orador agradeceu o aparte, mas contestou as expressões do seu colega, invocando a sua honestidade e responsabilidade de homem público. Em aparte o Ver. Ulme dos Santos, dizendo conhecer o Sr. Elmáxio que se portou da mesma maneira com outras pessoas conhecidas, afirmou serem justas e verdadeiras as expressões do seu colega Ver. Walter, com quem se solidarizou. Ressequindo o Ver. Walter, após ter considerado as várias versões veiculadas, afirmou que sabe que ao descer a Jtoçao para o Prefeito haverá de sofrer decepções, mas não se importará, mesmo sabendo das dificuldades que terá que enfrentar, pois possuindo um alcece em construção no Arçal do Babo, que consequentemente será demolido, mas que não se acardará com esta perspectiva. Após outras considerações sobre o assunto, pediu a

transcrição da Moção nos anais da Casa. Foi  
 locada a Moção em (votação dego) discussão,  
 encaminhou a o Ver. Antonio Beiseca, declaran-  
 do, se nem sentia nem a favor, mas que não  
 podia votar, considerando ter que, antes, apu-  
 ar as razões, para não cometer nenhuma injustiça.  
 Encaminhou o Ver. Manoel José, alegando tam-  
 bém ter que apu- ar detalhadamente as razões  
 e alegando q sua condição de funcionário, con-  
 vendo na Prefeitura e que a sua aprovação  
 a esta Moção poderia sofrer consequências com  
 perseguições, razão porque declarava se contra. Por  
 último encaminhou o Ver. Adail Soares, afirman-  
 do entender as razões apresentadas pelos Vereado-  
 res Antonio Beiseca e Manoel José, mas que  
 jamais a sua consciência poderia ser imbu-  
 tida por medo ou interesse, diante de uma atitude  
 de degradante à pessoa humana, além de con-  
 siderar que foi atingido um Vereador, na sua dig-  
 nidade, em quem deposita crédito, por cenhe-  
 cer fatos idênticos praticados pelo mesmo cid-  
 dão, contra outras pessoas de respeito. Dizendo que  
 devemos demonstrar coragem e espírito elev-  
 do, hipotecou a sua solidariedade, não tanto  
 ao seu colega de Bancada, ou membro do  
 seu partido, mas sobretudo ao represen-  
 tante do povo, ao membro do poder legist-  
 vo que foi ofendido gravemente nas suas prou-  
 gativas e dignidade, declarando o seu voto, em  
 aberto, a favor do Ver. Walter Soares Cardoso. Foi  
 locada a matéria em votação, foi a mesma  
 aprovada por 4 votos a favor e 2 votos contra. A  
 provada deus Beneditinos abundo crédito Es



pecial, a favor de Cláudio Carmelo de Bemés e  
Malziza Souza Silveira, em 2ª discussão e de-  
claração etímal. No equeno Esc. pediente falou o  
Ver. Ultime dos Santos, parabenizando-se com  
a atitude do Ver. Walter Soares, dizendo a cada  
josa e considerando que a nossa Câmara é  
honrada e respeitada por altas autoridades,  
motivo porque não se pode admitir tal desres-  
peito. Bemurucou ter representado a Câmara  
Municipal nas solenidades de posse dos elitos  
para os Benitos laivos Escolares do Município  
na séde do Camojo, elogiando a instituição  
Moral e laiva, agora implantada em todo  
o País pelo Governo Federal e dizendo da impor-  
tância desta matéria para a formação das  
crianças, concluindo que cumpriu a sua o-  
brigação representando a Câmara naquela  
solenidade. Falou sobre a Escola Sítio dos Netos,  
afirmando que o Município atravessa uma  
fase má em matéria de educação, pela ca-  
rência de Escolas e pela falta de meios e aju-  
da. Elogiou a atitude e dedicação do Sr. Victor  
Nunes da Rocha, grande cabofuente que merece  
de ser ajudado pelos poderes públicos, mesmo  
que a sua escola esteja edificadas nos limi-  
tes de São Pedro - Cabo São, mais que Cabo-  
São tem obrigação de ajudá-lo, pela disparidade  
de de arrecadação entre estes dois municípios.  
Declarou-se favorável à Indicação apresen-  
tada pelo Ver. Adnan Júnior, concluindo que a  
aquela Escola merece de ser ajudada, dando-  
lhe condições de subsistência. Falou o Ver. Jo-  
nel José, falando sobre a visita que fez à es-  
cola

la Sítios dos Metos, solidarizando-se com o voto de pesar pela morte de G. Felizarda Lunka. Agradeceu ao Presidente por suas providências para o empilhamento do Bairro de S. Justo vão e pediu-lhe que fosse ao encontro do Sr. - Newton Novelli no para solicitar-lhe os recursos pois a sua recênção está prejudicando os trabalhos da Câmara e aos interessados. Benduiu associando-lhe digo-se as homenagens prestadas aos trabalhadores e agradeceu ao Presidente e colegas pela boa harmonia, comportamento sereno e tranqüilo como se houvessem nesse 1º período legislativo.

Moção de Agradecimento Apresentada pelo Vereador Walter Soares Cardoso, contra o Sr. Elmário Waffon, Chefe da Divisão de Obras da Prefeitura Municipal de Cabo Frio.

O Vereador digo-se Vereador Walter Soares Cardoso vítima que foi de ofensas à sua pessoa, através de palavras e gestos imorais pelo Sr. Elmário Waffon, Chefe da Divisão de Obras da Prefeitura Municipal, quando o citado Vereador, no trapeto fiscal do Cabo-Cabo Frio, presenciou a atitude hostil e imoral à sua pessoa, através de gestos, quando este se encontrava a serviço da Prefeitura, em cargo oficial, por ele dirigido, após o que comentou no 4º Clubinho o que fez contra este Vereador, com várias pessoas, dentre elas, o Vereador Euzébio Costa, Presidente da Câmara Municipal.

Aconteceu no dia 29 deste, pela manhã, quando o mesmo Vereador que se dirigia ao gabinete da Prefeitura, no Bairro Getúlio D'Ávila.



na 'Mecânica' para conversar com o chefe  
daquela setor, Sr. Atomy Felice Veisceira, foi  
este Vereador qualmente ofendido novamen-  
te pelo mesmo Sr. Elnáio Daflon, que profe-  
ziu palavras de baixo calão, dirigidas à mes-  
ma chefia, Sr. Atomy, por ter o mesmo con-  
sentido na entrada naquêl setor, do referido  
Vereador, além do mais proibido expressa-  
mente a entrega do mesmo, em qualquer  
oportunidade. - São estes motivos, que trazem  
consigo uma gravidade, pois atinge fun-  
tamente a dignidade humana e pessoa  
investida em mandato de Vereador Muni-  
cipal. - É diante de tal procedimento, indíg-  
no de uma pessoa investida em cargo de  
chefia, como a do Sr. Elnáio Daflon, num  
governo que tem como tônica a sua dignida-  
de, honestidade e moral administrativa. -  
Propõe seja registrada nos autos desta Casa  
Legislativa esta 'Moção de Agradecimento' contra o Sr.  
Elnáio Daflon, Chefe da Divisão de Obras da  
Prefeitura Municipal de Cabo Frio, e que seja  
dado conhecimento da mesma ao Sr. Prefeito  
Municipal, para as providências que a gra-  
vidade do caso requer, as quais aguarda.  
Câmara Municipal de Cabo Frio, 30 de abril  
de 1970 Ass. Vereador Walter Soares Barbosa. -  
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a  
sessão, que se deu também como encerra-  
mento do primeiro período ordinário do ano legi-  
slativo de 1970. Do que para constar foi lavra-  
da a presente ata, que depois de lida e subme-  
tida a votos se viu aprovada na forma seguinte.

tal, para que produza os seus efeitos legais.

Comandante Costa de Figueiredo

*[Handwritten signature]*

Ata da Reunião de instalação do segundo período ordinário da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 3 de julho de 1970.

No 3 dias do mês de julho de 1970, realizou-se a reunião de instalação do 2º período ordinário da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Comandante Costa, Adhail Rôvoas, Manoel José de Louvaího, Walter Soares e Otávio dos Santos. Havendo o número legal foi aberta a reunião, quando o Sr. Presidente declarou instalado o período e autorizou a leitura do expediente que constou de diversos ofícios de congratulações e convites; projetos de Resoluções dos Vereadores Adhail Rôvoas e Manoel José. Encerrado (es digo) o expediente, usou da palavra, pela ordem de inscrição, o ver. Adhail Rôvoas que considerou as melhorias introduzidas na Câmara, porém destacando a entronização do retiro de S. Escia. o Sr. Presidente da República, General Emílio Garrastazú Médice, no Anuário da Casa por providências da Secretaria, declarou o fato que mais merecia destacado. Apresentou moção de aplausos à Seleção brasileira que eleva bem alto o nome do Brasil em terras estrangeiras. Congratulou-se com o Hospital Sta. Izabel de Cabo Frio, pela inauguração de suas novas instalações. Prototando contra a impropriedade da (assinaturas ditas) assinatura de convênios da Secretaria de Educação com o Prefeito